

Extensão Universitária em uma Ocupação urbana: diálogos entre saúde e direitos humanos

Beatriz Soares Pires¹, Rubens Bedrikow²

*Mestranda¹; Docente² na Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Médicas, Departamento de Saúde Coletiva
beatrizsoarespires@gmail.com*

Resumo: O parecer 608/2018 (Brasil, 2018) prevê que instituições de ensino superior ofereçam no mínimo dez por cento da carga horária dos cursos às atividades de Extensão Universitária (EU). Tendo em vista que as atividades de EU têm distintos formatos este trabalho apresenta um desenho possível para que a Extensão promova o avanço das universidades em seu compromisso social, à medida que, contribua para o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (Brasil, 1988). São apresentadas ações da EU em um território de Ocupação urbana no município de Campinas/SP de modo a evidenciar a Extensão como campo de produção de saberes e práticas que dialogam com os direitos humanos na saúde. Objetivou-se observar a formação estruturada em Direitos Humanos em um programa de EU. Foi utilizado o método de observação participante no período de agosto a dezembro de 2019. Constatou-se que os extensionistas trouxeram nas supervisões temas como a extrema pobreza e a exclusão social e suas implicações no processo de saúde-doença-cuidado. A partir destes incômodos foram apresentados tópicos como determinantes sociais (Buss e Filho, 2007), direito à moradia, à saúde e outros conceitos relacionados aos Direitos Humanos aprofundados a partir da experiência da clínica ampliada e compartilhada (Campos, 2003). A dialética estabelecida entre saúde e direitos humanos por meio da EU tem grande potencial formativo. Além disso a EU como estratégia pedagógica para o ensino de Direitos Humanos contribui para a formação de sujeitos comprometidos com os direitos inerentes à pessoa humana – uma questão fundamental na área da saúde.

Palavras-chave: Determinantes sociais da Saúde. Direitos Humanos. Relação Comunidade-instituição.

Financiamento:

Referências Bibliográficas:

Brasil. Parecer 608/2018. Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação. Portaria nº 1.350, publicada no D.O.U. de 17/12/2018, Seção 1, Pág. 34.

Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília-DF. 1988.

Buss P M, Filho AP. A Saúde e seus Determinantes Sociais. *PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva*. Rio de Janeiro. 2007 17(1):77-93.

Campos GWS. A clínica do sujeito: por uma clínica reformulada e ampliada. In: Campos GWS. *Saúde Paidéia*. Hucitec, 2003.